**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - SME/FUMEC**
**CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPINAS-**
**" PREFEITO ANTONIO DA COSTA SANTOS"**
**PLANO DE ENSINO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **CURSO:** | TÉCNICO EM ENFERMAGEM | | | |
| **PROFESSOR:** | ADRIANA HELENA NECHITA | | | |
| **ANO/SEMESTRE** | **COMPONENTE CURRICULAR** | **TURMA/ MÓDULO** | **PERÍODO** | **CARGA HORÁRIA TOTAL (Prevista)** |
| 2018/2ª | ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO – AÇÕES DE ENFERMAGEM EM TRATAMENTO CIRÚRGICO I | 08/III | Manhã | 60 |

## I - EMENTA

Conhecimento teórico e prático para poder aplicar a assistência de enfermagem na fase Peri operatória na unidade do Centro Cirúrgico (sala pré-anestésica, sala operatória e recuperação pós-anestésica).

## II - COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS/ HABILIDADES

| Competências | Habilidades |
|---|---|
| • Abordar assistência de enfermagem à criança, adolescente, adulto e idoso na fase Peri operatória, conhecendo a fisiopatologia e afecções dos sistemas, suas causas e tratamento; conhecer os aspectos organizacionais das unidades de: centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica. | • Executar a assistência de enfermagem integral sob forma de prática assistencial supervisionada com postura ética e humanitária, utilizando os princípios técnico-científicos apreendidos. |

## III – BASES TECNOLÓGICAS

- Identificar as necessidades individuais de saúde do cliente e fatores determinantes com base no modelo clínico-cirúrgico.
- Conhecer os métodos de apreensão do processo saúde-doença e intervir nesse processo.
- Apreender o homem em sua dimensão biológica, psicológica, social e cultural.
- Proporcionar assistência de enfermagem sistematizada na prevenção, manutenção e recuperação da saúde de sujeitos usuários dos diferentes modelos de serviços de saúde.
- Planejar e programar formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem.
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem em todos os âmbitos da atuação profissional.
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais.
- Proporcionar conhecimento científico e prático em todas as áreas de abrangência da Enfermagem. Desenvolver, participar e utilizar pesquisas ou outras produções do conhecimento, que objetivem a qualificação da prática profissional.
- Conhecer a rotina das unidades e o fluxo.
- Analisar as ações dos enfermeiros nas unidades cirúrgicas e na central de material esterilizado.
- Ter os códigos éticos e normativos da profissão como norteadores da sua prática.

## IV – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Simulado realístico em campo de estágio

- Leitura, interpretação e seguimento de POP (Procedimento Operacional Padrão) institucional

## V – RECURSOS NECESSÁRIOS

- Equipamentos e materiais disponíveis no centro cirúrgico e sala de recuperação pós-anestésica
- EPIs (luvas, máscara e óculos de proteção)

## V - AVALIAÇÃO

Continua e recuperação paralela em estágio através de discussão em grupos, práticas, trabalhos individuais e/ou coletivos correlacionando à terapia intensiva intra-hospitalar.

## VI - BIBLIOGRAFIA

1. ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL, ONEIDE STOCHERO - Editora Guanabara Koogan (Grupo GEN), Centro Cirúrgico, Área: Centro-cirúrgico - Ano: 2012, Editora: Yendis, Autor: Nébia Maria Almeida de Figueiredo.Josete Luzia Leite e Wiliam César Alves Machado

2. C\ENTRO CIRÚRGICO - PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - 4ª EDIÇÃO, JOÃO FRANCISCO POSSARI - Editora Érica, RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA, ISABEL MIRANDA BONFIM; WILLIAM MALAGUTTI, Controle de Infecção em Centro Cirúrgico, Área: Centro-cirúrgico - Ano: 2005, Editora: Atheneu, Autor: Lacerda

3. SOBECC - 2017

## VII – CRONOGRAMA DE AULAS

| AULA | CONTEÚDO | ATIVIDADE / ESTRATÉGIA |
|---|---|---|
| 01 | Apresentação da estrutura física, áreas de pré-operatório, intra-operatório e pós-operatório, farmácia satélite, fluxo de materiais estéreis e contaminados. | Apresentar e orientar sobre a organização, estrutura e o trabalho da equipe em Centro cirúrgico e Unidades Especializadas. |
| 01 | Introdução ao atendimento em Unidade de centro cirúrgico atuação do Técnico de Enfermagem.<br>Comportamento em sala operatória. | Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em centro cirúrgico.<br>Realizar movimentos leves e cautelosos, para o cuidado com a contaminação e a prevenção de disseminação de infecção. |
| 02 | Atuação na assistência de enfermagem seguindo os preceitos da ética e da moral e humanização. | Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em centro cirúrgico. Aplicar durante a assistência de enfermagem. |
| 02 | Observação da programação cirúrgica eletiva e urgências. | Observação de distribuição de cirurgia em suas respectivas salas, em conforme orientação do Enfermeiro e especificações cirúrgicas. |

| | | |
|---|---|---|
| 03 | Equipamentos e acessórios da sala cirúrgica. | Apresentação da sala cirúrgica, equipamentos como: carro de anestesia (itens, acessórios e montagem), bisturi elétrico (acessórios e funcionamento), mesa operatória (acessórios, funcionamento e posições cirúrgicas), mesas acessórias |
| 03 | Equipamentos e acessórios da sala cirúrgica. | Multiparâmetro, intensificador de imagem, carro de matérias estéreis, carro de matérias e medicações. |
| 03 | Monitorização e EPIS | Aprender, realizar e interpretar a monitorização do paciente simulada com os itens: PNI, Capnografia, Cardioscopia, oximetria de pulso, PAI e Sensor de BIS |
| 04 | Monitorização e EPIS | Orientação quanto a utilização dos EPIS no atendimento aos pacientes e na manipulação de matérias contaminados. |
| 04 | Realizar admissão do paciente na sala de pré-operatório, ckeck-list de cirurgia segura. | Realizar entrevista de enfermagem, relatório, preenchimento check-list, aferição de sinais vitais, observação de exames, termos de consentimento cirúrgico e anestésico e punção venosa. |
| 04 | Realizar admissão do paciente na sala de pré-operatório | Orientação aos pacientes quanto a vestimenta (em casos ambulatorial), retirada de adornos e próteses móveis, orientação aos acompanhantes e familiares, auxilio ao anestesista na vista pré-operatória. |
| 05 | Montagem de sala cirúrgica | Realizar a montagem da sala cirúrgica com os matérias e equipamentos necessários de acordo com a cirurgia proposta, montagem de bandeja de anestesia. Materiais estéreis retirados na CME e medições na farmácia satélite. |
| 06 | Circular a Sala Cirúrgica | Encaminhar o paciente a sala operatória (realizar o protocolo de cirurgia segura) Antes da indução anestésica, Antes da incisão cirúrgica, Antes de o paciente sair da sala de operações, monitorizar o paciente, auxiliar o anestesista, auxiliar no posicionamento cirúrgico, posicionar placa de bisturi elétrico, abrir os matérias na técnica asséptica, auxiliar a equipe cirúrgica na vestimenta, posicionar a mesa operatória, realizar relatório de enfermagem, relacionar gasto cirúrgico, anexar no prontuário integradores e indicadores de esterilização. Auxiliar em extubação, curativo asséptico, transporte do paciente, encaminhamento a |

| | | |
|---|---|---|
| | | RPA e passagem de plantão ao término do procedimento. |
| 06 | Materiais e Embalagens estéreis | Na montagem de sala e antes da abertura dos pacotes estéreis, verificar data de validade e integridade das embalagens. |
| 07 | Desmontagem da Sala Cirúrgica | Realizar a contagem de instrumentais e anotar, encaminhar os materiais contaminados a CME área de expurgo, devolução do carro de matérias e equipamentos a farmácia, devolução do carro de matérias estéreis a CME, solicitar a equipe de higiene a limpeza da sala operatória. |
| 08 | Assistência integral ao paciente no centro cirúrgico | Relacionar a assistência de enfermagem prestada à pacientes submetidos todos os procedimentos cirúrgicos. |
| 07 | Acompanhar o paciente Pós-operatório imediato em sala de Recuperação Pós-anestésica. | Descrever e aplicar os cuidados de enfermagem aos pacientes no pós-operatório como: monitorização e interpretação de sinais vitais, edemas, sangramentos, manusear e desprezar débitos de drenos e coletores se necessário, administração de medicação prescrita, observação geral do paciente. |
| 08 | Acompanhar o paciente Pós-operatório imediato em sala de Recuperação Pós-anestésica. | Manusear bomba de infusão, aplicar escala de índice de Aldrete e kroulik, realizar a prescrição de enfermagem SAEP, relatório de enfermagem, proceder encaminhamento e orientação dos pacientes após a alta anestésica. |
| 08 | Índice de Aldrete e Kroulik | Revisão e aplicação da escala de índice de Aldrete e Kroulik |
| 08 | Revisão Conteúdo trabalhado | Revisão, através do mapa cirúrgico das nomenclaturas cirúrgicas, classificação das cirurgias, porte cirúrgico, limpezas de sala (terminal e concorrente) |
| 09 | **Avaliação final, Apresentação de estudo de caso, Discussão em grupo e individual.** | **Avaliação individual pontuado os aspectos negativos e positivos no processo de aprendizagem pratica da assistência ao paciente ao centro cirúrgico.** |

| Assinatura do(s) docentes(s) | Assinatura POA | Assinatura da Orientadora Pedagógica |
|---|---|---|
| DATA: | DATA: | DATA: |

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - SME/FUMEC**
**CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPINAS-**
**" PREFEITO ANTONIO DA COSTA SANTOS"**